

Tião Folk - Retirante

tom:

Intro: Gm A Gm A Gm A
Gm D Gm D Gm D Gm

Gm D Gm D Gm D Gm
Quando cheguei aqui não esperei muita coisa
Mas trouxe no peito o peso de sonhos

Gm Cm
O asfalto quente de dezembro
Me recebeu em silêncio
Porque a cidade não tem olhos
Pra quem chega

Gm D
O tempo aqui não anda - desliza, escapa
Gm D Cm
A janela tá fechada, mas os sons viajam
Gm D
O mundo dá voltas em torno de si, eu sei
Mas prefiro parar e ver a poeira brilhar na fresta

Cm Gm
A cidade te devora aos poucos
D Gm
Meu caro, Deixe estar!
Cm Gm
Ser devorado é viver
D
Entre o caos e o despertar

Eb
Trago no peito uma pátria inventada
Bb D
Onde o futuro é uma lembrança do que já se foi
Gm Cm
Quando o presente cansa
D Gm
Me refaço em sonhos que deixei pra depois

Cm
Sou um estrangeiro dentro de mim

Acordes

Am

Gm

A

D

Cm

Eb

Bb

Gm
Um retirante sem porto, nem mapa

D
Procurando o que perdi faz tempo

Gm D
Mas talvez nem fosse meu

Cm Gm
A vida é um itinerário incerto

D
Você embarca primeiro

Gm
O destino vem depois

Cm Gm
Muitos já passaram por aqui

D
Cada um com seus próprios nós

Eb Bb
A esperança é uma moeda gasta sem valor

D Gm
Que gira no ar sem escolher um lado pra cair

Cm Gm
Nem por isso me dou o luxo de parar

D Gm
Prefiro a queda a nunca tentar subir

Eb
Se você acha que o destino é o fim

Bb
Não! Nunca foi

D
Por isso firmei o passo

Gm
Pra sustentar o peso do tempo

Cm
Só por hoje

Gm
Vou caminhar

D
Sem julgar

Gm
A cor da poeira na calçada

Gm D Gm D
Gm D Gm D
Gm Cm D Gm